



FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM LIBRAS: UMA PERSPECTIVA BILÍNGUE

Elidaiara Maria Pereira da Silva¹; Vanessa Alves Pereira²; Sandia do Nascimento Souza³; Andrielle Silva Resende⁴; Mayara Oliveira Santos⁵; Cleide Ferreira da Silva⁶

¹ Discente– UNIFIMES (e-mail:silvaelidaiara@outlook.com)

² Docente– UNIFIMES

³ Discente – UNIFIMES

⁴ Discente– UNIFIMES

⁵ Discente– UNIFIMES

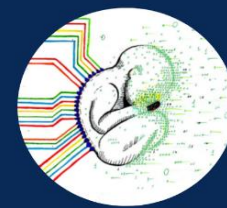
⁶ Discente– UNIFIMES

Modalidade do trabalho: () Extensão (x) Pesquisa

A presente pesquisa aborda sobre a importância da formação de professores em uma perspectiva bilíngue. A Língua Brasileira de Sinais é o meio de comunicação da Comunidade Surda. Observa-se que o surdo faz uso da L1 e da L2, Libras e Língua Portuguesa, respectivamente, sendo essa a maneira de ele participar de qualquer ambiente sociocultural. Ocorre que, a falta de uma dessas línguas, na vida do surdo, pode acarretar prejuízos sociais. É de extrema relevância para o surdo, usufruir das duas línguas. Os docentes precisam buscar formações na área de Libras, já que em algum momento, poderão ter em sala de aula alunos surdos, e, conseqüentemente, esses, farão uso de sua primeira língua, Libras. É necessário pensar-se em formação docente para a educação de surdos. O objetivo central desse trabalho é demonstrar a importância da formação docente em Libras, sendo os específicos: relatar sobre a abordagem linguística bilíngue nas escolas; levantar discussões acerca da formação docente bilíngue; investigar desafios e entraves acerca da educação dos surdos. Para tanto, a metodologia utilizada, fora de cunho qualitativo, embasada em Lakatos e Marconi (2008), voltada para uma revisão bibliográfica. Além disso, buscou-se aparato teórico em autores como Saviani (1996) e Fernandes (1998). Em sua obra, Saviani (1996), dialoga sobre a importância da formação do educador, sendo também dever do Estado garantir tal premissa. Fernandes (1998), discute a respeito do bilinguismo, onde o ensino da L1 e L2 são indispensáveis para o desenvolvimento do indivíduo. Vê-se então, que o professor precisa buscar formação nessa área, visto que é pouco ofertada ou quase nula, e, na escola, seu aluno deve ter condições de desenvolvimento e evolução. Levantou-se discussões acerca da dificuldade do professor em relação a aprender Libras, já que, acredita-se que nessa área, a formação continuada ainda é pouco presente. Relatou-se ainda, sobre a perspectiva bilíngue, que dá ao aluno surdo acesso a Libras, respeitando sua cultura e linguagem, garantindo estímulos no processo de ensino-aprendizagem, com Libras e português, respeitando a diversidade linguística. Conclui-se que o professor precisa desafiar a si próprio, enfrentar a dificuldade de formação e aprender essa língua, assim fará a diferença na vida de seu aluno surdo. A Libras é um meio de comunicação oficial no Brasil, então cabe a todos aprender e respeitar, a começar pelo espaço escolar.

Palavras-chave: Libras. Formação Docente. Bilinguismo

Referências:



1. LAKATOS, E.; MARCONI, M. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 5ªed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.
2. SAVIANI, Dermeval. **Os saberes implicados na formação do educador**. In: BICUDO, Maria A. V.; SILVA JR, C. (Orgs). Formação do educador. São Paulo: UNESP, 1996.
3. FERNANDES, E., RIOS, K. **EDUCAÇÃO COM BILINGUISMO PARA CRIANÇAS SURDAS**. Rio de Janeiro, 1998.